ANO C (VERDE)

ANO XC — REMESSA VII — 4-9-2022 — Nº 42

90 ANOS O DOMINGO A SERVIÇO DA LITURGIA

O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA
(CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 7 – Paulus / Playlist "23º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!
2. És o rochedo, o guia fiel, / és a esperança de todos os que buscam / viver em tua casa, Senhor!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Jesus nos desafia a segui-lo, desapegando-nos de todo obstáculo no caminho do discipulado. Decidir-se a caminhar com ele significa discernir e escolher, com sabedoria, os valores agradáveis a Deus, que fazem nascer a nova sociedade. Conduzidos pela bondade do Senhor, nosso refúgio, celebremos o mês da Bíblia, a qual orienta nossa vida cristã.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) **e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.** **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

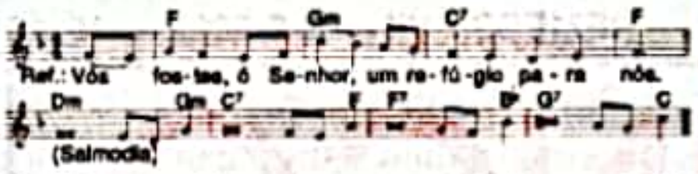
A Palavra de Deus nos convida a viver, no seguimento de Cristo, o Evangelho que liberta; por ela obtemos a sabedoria para discernir a vontade divina a respeito de cada um de nós.

6 I LEITURA (Sb 9,13-18)

Leitura do Livro da Sabedoria. — 13Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? 14Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: 15porque o corpo corruptível torna pesada a alma, e a tenda de argila oprime a mente que pensa. 16Mal podemos conhecer o que há na terra e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? 17Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? 18Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada e pela sabedoria foram salvos. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 89(90)
(CD: Cantando os Salmos - Ano C, volume 2, faixa 19 – Paulus / Playlist "23º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.



1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 II LEITURA (Fm 9b-10.12-17)

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon. – Caríssimo, [9b]eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, [10]faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. [12]Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. [13]Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao Evangelho. [14]Mas eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. [15]Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, [16]já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. [17]Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 14,25-33)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo / e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, [25]grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: [26]"Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. [27]Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim não pode ser meu discípulo. [28]Com efeito, qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, [29]ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: [30]'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' [31]Ou ainda, qual o rei que, ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro, que marcha contra ele com vinte mil? [32]Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. [33]Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!" – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)
(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:** (breve inclinação até "e se fez homem") **2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, em comunhão de fé uns com os outros, apresentemos confiantes nossos pedidos a Deus, dizendo:

AS: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

1. Fortalecei, Senhor, a Igreja em sua missão de iluminar os caminhos para a edificação de uma sociedade fundamentada nos valores do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Sustentai a coragem e a fidelidade dos servidores da Igreja, que assumiram o compromisso com uma vida dedicada ao testemunho do vosso Reino, nós vos pedimos.

3. Cumulai de sabedoria os governantes, que têm a responsabilidade de cumprir vossos desígnios mediante o esforço constante em favor da dignidade dos cidadãos, nós vos pedimos.

4. Ajudai nosso povo, que nesta semana comemora os duzentos anos da independência do Brasil, a concretizar as esperanças de paz e vida digna para todos, nós vos pedimos.

5. Alegrai nossa comunidade, reunida para celebrar os vossos mistérios e crescer na fé com os ensinamentos da vossa Palavra, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste início do mês da Bíblia, rezemos pelo Sínodo, unidos com o papa Francisco:

AS: Vem, Espírito Santo. / Tu que suscitas novas linguagens e pões palavras de vida em nossos lábios, / livra-nos de nos tornarmos uma Igreja museu: / bela, mas muda, com muito passado, mas pouco futuro. / Vem no meio de nós, / para que, na experiência sinodal, não nos deixemos vencer pelo desencanto, / a profecia não dilua, não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. / Vem, Espírito de amor, / abre nossos corações à escuta. / Vem, Espírito de santidade, / renova o santo povo fiel de Deus. / Vem, Espírito criador, / renova a face da terra. / Amém!

Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, ofertamos nossa vida e a vida daqueles que deixam tudo para seguir Jesus mediante a opção radical pelo Evangelho.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 4 / Playlist "23º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar, o sonho da paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, / benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos, por esta oferenda, render-vos a devida homenagem e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Cantos do Evangelho, v. 3, faixa 22 / Playlist "23º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Quem não renunciar a tudo aquilo que possui /: não poderá ser meu discípulo.

1. Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? / Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra.

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh! Não! Ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel!

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa Palavra e do vosso Pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

"Devemos nos aproximar da Bíblia sem segundas intenções, sem a instrumentalizar. O fiel não procura nas Sagradas Escrituras o apoio para a própria visão filosófica e moral, mas as procura porque espera um encontro; sabe que aquelas palavras foram escritas no Espírito Santo e que, por isso, nesse mesmo Espírito devem ser acolhidas e compreendidas, para que o encontro se realize" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!
AS: Ele está no meio de nós!
PR: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **AS: Amém!**
PR: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **AS: Amém!**
PR: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **AS: Amém!**
PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.
AS: Amém!
PR: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!
AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f.:** 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11 – **3ª f.:** 1Cor 6,1-11; Sl 149; Lc 6,12-19 – **4ª f.:** 1Cor 7,25-31; Sl 44; Lc 6,20-26 – **5ª f. (Natividade de N. Senhora):** Mq 5,1-4a; Sl 70; Mt 1,1-16.18-23 – **6ª f.:** 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83; Lc 6,39-42 – **Sábado:** 1Cor 10,14-22; Sl 115; Lc 6,43-49 – **Domingo:** Ex 32,7-11.13-14; Sl 50; 1Tm 1,12-17; Lc 15,1-32.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no *site* da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

CONDIÇÕES PARA O DISCIPULADO

No Evangelho, Jesus se dirige às multidões e as desafia a segui-lo. O Mestre não se anima muito com as grandes multidões. Sabe que, provavelmente, muitos dos que estão ali não têm interesse em se comprometer para valer com o projeto do Reino. Nós, ao contrário, não raro nos empolgamos ao ver multidões participando de celebrações presididas por "ministros midiáticos" famosos. Mas será que todas essas pessoas vivem no dia a dia a fé que dizem professar?

Ao expor as condições para o seu seguimento, Jesus não se preocupa se serão muitos ou poucos os dispostos a trilhar o caminho com ele. A advertência "não pode ser meu discípulo" é repetida três vezes, referindo-se a quem não mostra disposição para assumir as exigências do Reino.

No relato que ouvimos, o Mestre apresenta três condições para quem quiser segui-lo com fidelidade: 1) Total liberdade no que se refere aos laços de parentesco, se necessário até a ponto de renunciar aos afetos mais queridos. No contexto da época, era proibido tornar-se cristão. Se alguém optasse pelo seguimento de Jesus, seria expulso da família. 2) Disponibilidade para assumir a cruz e seguir atrás do Mestre, a fim de aprender com ele. No início do cristianismo, quem seguisse o Mestre de Nazaré corria sério risco de enfrentar o martírio. 3) Renúncia a tudo o que impede a concretização do projeto do Reino, o que implica dispor-se a promover a partilha e a fraternidade entre as pessoas.

Com a explicitação dessas condições, Jesus assinala em que consiste o Reino de Deus. A adesão a esse caminho deveria ser prioridade na vida do cristão. Quem não considera Jesus prioridade não faz parte do seu discipulado. Só pode ser seu seguidor aquele que assume compromisso com seu projeto. Diante dessas exigências, ou se opta por ele, ou se segue outro caminho.

O Evangelho mostra a necessidade de discernir bem, antes da decisão pelo seguimento. Não adianta ter entusiasmo de momento, mas depois perceber-se sem condições de acompanhar o Mestre. Quem decide com maturidade, custe o que custar, não desiste nunca! **Pe. Nilo Luza, ssp**

CATEQUESE LITÚRGICA

16. A NOBRE SIMPLICIDADE DA LITURGIA

Deus é a beleza por excelência (Sb 13,3). As experiências que fazemos do belo nos conduzem a Deus, sua origem e fim. Esse ensinamento encontra eco na homilia de Bento 16, em Barcelona (7/11/2010): "A beleza é também reveladora de Deus porque, como ele, a obra bela é pura gratuidade, convida à liberdade e arranca do egoísmo". É no terreno da liturgia que, de modo especial, experimentamos a beleza de Deus, mediada nos ritos, símbolos, músicas, orações e contemplação silenciosa de Jesus, ícone máximo do Pai: "Quem me vê, vê o Pai" (Jo 14,9).

Ao longo do tempo, no encontro com as variadas culturas, a liturgia foi encontrando meios de oferecer aos fiéis elementos concretos para lhes encantar os olhos e o coração, de modo que pudessem chegar a Deus. Um acervo cada vez mais detalhado de recursos materiais foi compondo os espaços celebrativos e seus ritos, com o intuito de engrandecer a Deus e proporcionar às pessoas vivências que lhes pudessem tocar a sensibilidade e elevá-las à chamada "fruição" divina: o edifício do culto, os paramentos, o encanto das imagens e de outros detalhes artísticos, a música e a própria dignidade das cerimônias.

No entanto, nada disso justifica exageros ou esnobismos. O rito litúrgico, durante muito tempo, aconteceu em lugares humildes, desde aquela Quinta-feira Santa em que Jesus instituiu a Eucaristia. Se, em algumas fases de sua história, a liturgia se misturou à riqueza dos príncipes e das cortes, o fato é que o luxo não combina com a crueza do mistério pascal nela celebrado – que comporta o sacrifício da morte do pobre Jesus em uma cruz – e pode chegar a escandalizar significativa parte dos fiéis, em sua maioria pobre. Daí a recomendação da *Sacrosanctum Concilium* de que a liturgia deve primar por sua nobre simplicidade (SC 34).

Pe. Vanildo de Paiva

PAULUS

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Silvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: 11 3789-4000 / 0800-164011 - WhatsApp: 11 99974-1840 - assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)